

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ORIENTAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA HEBRAICA.
LITERATURA E CULTURA JUDAICA

“IN DIFESA DELLA RAZZA”
OS JUDEUS ITALIANOS REFUGIADOS DO FASCISMO
E O ANTI-SEMITISMO DO GOVERNO VARGAS
1938-1945

Anna Rosa Bigazzi

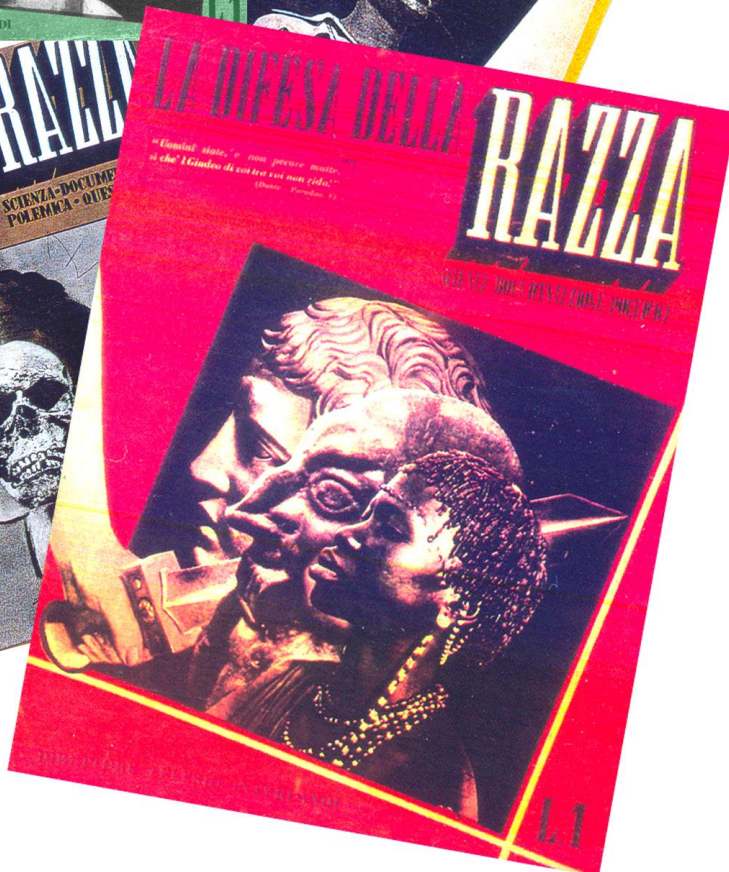
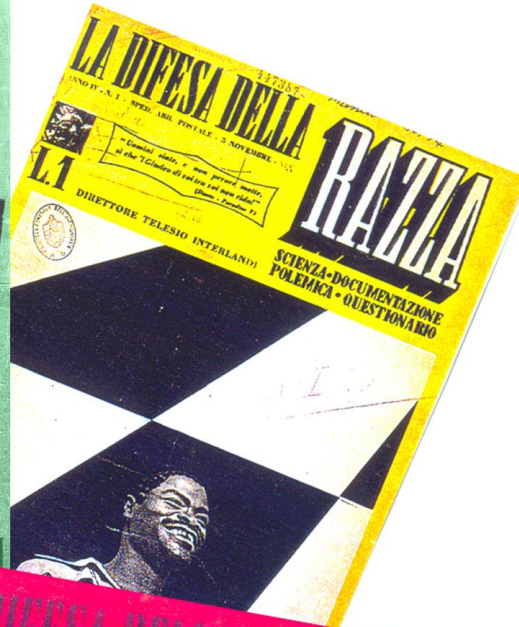
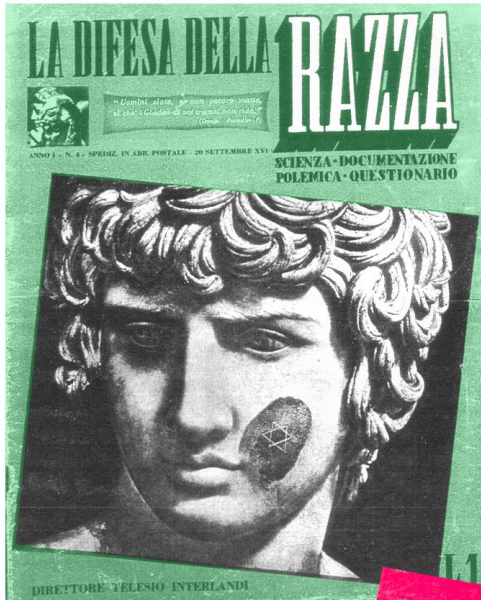
**Tese de doutorado apresentada ao Programa de
Língua Hebraica, Literatura e Cultura Judaica
do Departamento de Línguas Orientais
Programa de Pós-Graduação em Língua
Hebraica, Literatura e Cultura Judaica**

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Luiza Tucci Carneiro

v. 1

São Paulo

2007



SUMÁRIO

VOLUME I

RESUMO – ABSTRACT (português e inglês)	5
AGRADECIMENTOS	6
Siglas e abreviaturas	10
INTRODUÇÃO	11
CAPITULO 1	
I – OS JUDEUS ITALIANOS: DA EMANCIPAÇÃO À EXCLUSÃO	22
1.1 – Premissa	23
1.2 - Estado e Igreja: o discurso intolerante da revista <i>Civiltà Cattolica</i>	33
1.3 – Os judeus italianos diante do fascismo	38
1.4 – A Concordata de 1929	42
1.5 – O discurso racista a serviço do colonialismo italiano	44
1.6 – Mussolini diante dos judeus e do sionismo	52
CAPITULO 2	
II – A DIPLOMACIA BRASILEIRA EM MISSÃO NA ITÁLIA	81
2.1 – Premissa	82
2.2 – Latour, um anti-semita disciplinado	90
2.3 – Motivos e descrição dos relatórios	103
2.4 – O anti-semitismo na prática	125
CAPITULO 3	
III – REFÚGIOS DOS JUDEUS ITALIANOS	135
3.1. – Premissa	136
3.2 – Comunidades de destino	140
3.3 – Um Brasil fascista	149
3.4 – Discursos cruzados	163
3.5 – Frentes de resistência antifascistas	164
CAPITULO 4	
IV – A “COLÔNIA MUSSOLINI”: HISTÓRIAS DE VIDAS CRUZADAS	171
4.1 – Premissa	172
4.2 - Sob o impacto das leis raciais	180
4.3 – O trauma da emigração	184
4.4 – Brasil, comunidade de destino	192
4.5 – Redes de solidariedade	196
4.6 – De judeus apátridas a súditos do Eixo	203
4.7 – O retorno do “turista”	206
CAPITULO 5	
V – TESTEMUNHOS	209
CONSIDERAÇÕES FINAIS	270
FONTES	273
BIBLIOGRAFIA	280

VOLUME II - DOCUMENTAÇÃO

- ESTATÍSTICAS

- DOCUMENTOS HISTÓRICOS 1938-1945: As leis raciais na Itália.

- 1º RELATÓRIO preparado pelo secretário Jorge Latour da Embaixada Brasileira em Roma e Ofícios de acompanhamento.

-2º RELATÓRIO preparado pelo secretário Jorge Latour da Embaixada Brasileira em Roma e Ofícios de acompanhamento.

- DOCUMENTOS DIVERSOS

-DOCUMENTOS do Arquivo Diplomático do Ministério do Exterior em Roma.

-Rescisão de contrato de trabalho por motivos raciais.

-Fragmento do Jornal Fanfulla de 17 de maio de 1950.

- PESQUISAS:

Listas de judeus italianos passageiros nos navios com destino ao Brasil entre 1938 e 1941.

Listas de vistos deferidos e indeferidos pelo Ministério do Exterior Brasileiro.

Lista de judeus italianos sepultados em cemitérios israelitas dos bairros da Vila Madalena e Butantã em São Paulo, até 1966.

RESUMO

Estudo sobre a imigração judaica italiana no Brasil, em particular em São Paulo e no Rio de Janeiro, no contexto da política anti-semita do governo Vargas (1937-1945). Tem como base a relação dos judeus italianos que, a partir de 1938, foram obrigados a deixar seu país após a emissão das leis raciais fascistas (1938). Com destaque, analisa a postura de Jorge Latour, diplomata brasileiro, atento aos efeitos das leis de exclusão no território italiano. Os relatórios de Latour tinham como objetivo estimular os políticos brasileiros a seguir o mesmo caminho da Itália fascista. Investiga a concessão de vistos aos judeus italianos refugiados no Brasil, assim como suas estratégias de sobrevivência e formas de adaptação à comunidade brasileira em geral.

ABSTRACT

We present the results of a research into the Italian Jewish immigration in Brazil, and particularly in São Paulo and Rio de Janeiro, in the face of the anti-Semitic policy of Getúlio Vargas's government (1937-1945). This research is based on a list of Italian Jews who were forced to leave their country after the issuance of the fascist racial laws in 1938. It especially analyses the position of Brazilian diplomat Jorge Latour, alert to the effects of the laws of exclusion in Italian territory. Latour's reports aimed at stimulating Brazilian politicians to follow the same path of fascist Italy. It investigates the concession of visas to Italian Jews who took refuge in Brazil, as well as the subterfuges they used to survive and their forms of adaptation to the Brazilian community in general.

AGRADECIMENTOS

Esta tese é a concretização de uma idéia, de um projeto que tenho imaginado desde a minha volta ao judaísmo: levar ao conhecimento da comunidade judaica brasileira, e aos não judeus, a história dos judeus italianos e de sua emigração para o Brasil, impulsionados pelas leis raciais fascistas de 1938.

Por isso agradeço em primeiro lugar à Profa. Dra. Maria Luiza Tucci Carneiro, que me deu esta oportunidade, inserindo esta imigração em seu campo de pesquisa: a Era Vargas, o racismo e o anti-semitismo deste período como consequência do antijudaísmo dos séculos passados e das discriminações contra negros, japoneses..., enfim, contra o Outro, o Diferente, o Estrangeiro.

Em segundo lugar, meus agradecimentos a todos os judeus italianos entrevistados e àqueles que escreveram suas biografias, algumas ainda inéditas. Através de seus testemunhos foi possível reconstruir a história da emigração forçada pelas leis racistas italianas e conhecer a dor sentida por terem de deixar sua pátria-mãe. Através de seus relatos desvendamos os traumas, os medos e as esperanças investidas na nova pátria.

Agradeço também aos historiadores italianos estudiosos da era fascista italiana à luz de um julgamento histórico mais moderno. Dentre estes cumpre citar o Prof. Michele Sarfatti, diretor do CDEC em Milão; o Prof. Mario Toscano, da Università della Sapienza di Roma. Pela parte brasileira, meus agradecimentos aos historiadores da Era Vargas, novamente à Profa. Tucci Carneiro, Maria Celina de Araújo; Maria das Graças Andrade Ataíde de Almeida, Jeffrey Lesser, Roney Cytrinowicz, João Fabio Bertonha, Viviane Teresina dos Santos e Fabio Koifman.

Sou grata também a Midory Kimura Figuti, ex-diretora do Memorial do Imigrante de São Paulo, e a Newman Caldeira, do AHI (Arquivo Histórico do Itamaraty) do Rio de Janeiro, pela constante colaboração durante as pesquisas. Pelo mesmo motivo agradeço a Giselle Levy do *Istituto Bibliografico dell'UCEI* de Roma.

Agradeço ao Prof. Paulo Valadares pela leitura atenta dos meus textos preliminares, e à tradutora Flora Martinelli por traduzir partes deste trabalho. Ao amigo Saul Kirsbaum, pela leitura. À minha filha Maria Grazia, companheira de palestras e exposições, pelo estímulo contínuo ao meu trabalho; à Ana Cecília Água de Melo, revisora do meu português... muitas vezes italianizado. Agradeço a minha mãe,

Bruna Campagnano, pintora e escritora, enferma há muitos anos, por ter me passado sua herança judaica e a vontade de escrever.

Enfim, agradeço o carinho e a amizade de todos, que me querem bem e que têm me ajudado nos momentos difíceis deste trabalho.

Anna Rosa Campagnano Bigazzi

São Paulo, dezembro 2007.

Ao Mario

De teus mais caros bens a aventura
tu perderás, e essa é a flecha fatal
que, de primeiro, o arco do exílio lança

Tu provarás como tem gosto a sal
O pão alheio e, descer e subir
A alheia escada é caminho crucial

Dante Alighieri. *La Divina Commedia* - Paradiso XVII, 55-60

Tradução de Italo Eugenio Mauro - Editora 34

*Tu lascerai ogni cosa diletta
più caramente; e questo é quello strale
che l'arco de lo esilio pria saetta.*

*Tu proverai sí come sa di sale
lo pane altrui, e como è duro calle
lo scendere e'l sair per l'altrui scale*

Dante Alighieri. *La Divina Commedia*
Paradiso XVII, 55-60

Siglas e abreviaturas

AAVV	Diversos autores
AHI	Arquivo Histórico do Itamaraty / RJ
AHJB/SP	Arquivo Histórico Judaico-Brasileiro / SP
CDEC	Centro de Documentação Hebraica Contemporânea /Milano
CIC	Conselho de Imigração e Colonização
CIP	Congregação Israelita Paulista
CPDOC	Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil/ Fundação Getúlio Vargas / RJ
DEOPS	Departamento Estadual de Ordem Política e Social
DHBB	Dicionário Histórico-Bibliográfico Brasileiro
DIP	Departamento de Imprensa e Propaganda
DOPS	Departamento de Ordem Política e Social
FGV	Faculdade Getúlio Vargas
GCF	Grande Conselho Fascista
HO	História Oral
ICA	Ou JCA, Jewish Colonization Association
INA	Istituto Nazionale Assicurazioni
ISTAT	Istituto Centrale di Statistica del Regno d'Itália
MER	Ministero degli Esteri
MI/SP	Milano/São Paulo
PCB	Partido Comunista Brasileiro
PNF	Partito Nazional Fascista
PPI	Partito Popolare Italiano
PROIN	Projeto Integrado Arquivo do Estado de São Paulo
RMI	Rassegna Mensile Israele
UCEI	Unione Comunità Ebraiche Italiane
UCII	Unione Comunità Israelita Italiane
USP	Universidade de São Paulo

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

